

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO AOS PACIENTES PORTADORES DE HEPATITE C NO MUNICÍPIO DE URUGUAIANA/RS

Mariana Balhego Rocha ¹

Mariana Ilha Ziolkowski ²

Raquel Altamiranda Bittencourt ³

Natalia Zanini ⁴

Sandro Alex Evaldt ⁵

Eduardo André Bender ⁶

Resumo:

Atualmente o Ministério da Saúde (MS) juntamente com a Organização Mundial da Saúde (OMS) tem como meta de eliminar a Hepatite C no Brasil até o ano de 2030. As estratégias para alcançar esta meta vão desde a prevenção até o tratamento, que recentemente foi expandido a todos independente do grau de lesão hepática. Para isso, a tendência é ampliar o diagnóstico, aumentando a testagem e alcançando populações prioritárias e também fortalecer o atendimento as Hepatites Virais, o que torna essencial o acolhimento dentro do Sistema Único de Saúde. Visto que a Hepatite C e suas complicações causam um grande impacto mundial sobre a saúde pública, é de extrema importância que estes pacientes recebam um atendimento especializado. Este trabalho teve como objetivo demonstrar o serviço especializado prestado às pessoas acometidas pelo HCV, disponibilizado pelo SUS no Ambulatório de Hepatites Virais do município de Uruguaiana/RS. Esta é uma pesquisa observacional, no qual, foi possível acompanhar a rotina do serviço prestado no Ambulatório de Hepatites Virais do município de Uruguaiana/RS. Dessa forma, fica evidente o comprometimento do Ambulatório de Hepatites Virais durante o acompanhamento farmacoterapêutico, para proporcionar o uso racional de medicamentos e melhor adesão ao tratamento da Hepatite C.

Palavras-chave: ATENDIMENTO ESPECIALIZADO; HEPATITES VIRAIS; HEPATITE C

Modalidade de Participação: Pós-Graduação

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO AOS PACIENTES PORTADORES DE HEPATITE C NO MUNICÍPIO DE URUGUAIANA/RS

¹ Aluno de pós-graduação. marianabalhego@gmail.com. Autor principal

² Aluna de Pós-Graduação. miz.poa@gmail.com. Co-autor

³ Docente. raquelibittencourt@gmail.com. Co-autor

⁴ Farmacêutica. nataliabidi@gmail.com. Co-autor

⁵ Docente. sandroevaldt@unipampa.edu.br. Co-autor

⁶ Docente. eabender@hotmail.com. Orientador

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO AOS PACIENTES PORTADORES DE HEPATITE C NO MUNICÍPIO DE URUGUAIANA/RS

1 INTRODUÇÃO

Estima-se que cerca de 110 milhões de pessoas no mundo são reagentes positivos para o vírus da hepatite C (HCV) e que há 80 milhões de pessoas que apresentam infecção crônica (WHO, 2016).

A hepatite C é uma das maiores causas de indicação de transplantes de fígado e as complicações associadas a infecção crônica pelo HCV, como cirrose, carcinoma hepatocelular e insuficiência hepática, são as principais causas de morbimortalidade hepática (PETRUZIELLO *et al.*, 2016).

Atualmente o Ministério da Saúde (MS) juntamente com a Organização Mundial da Saúde (OMS) tem como meta de eliminar a Hepatite C no Brasil até o ano de 2030. As estratégias para alcançar esta meta vão desde a prevenção até o tratamento, que recentemente foi expandido a todos independente do grau de lesão hepática. Para isso, a tendência é ampliar o diagnóstico, aumentando a testagem e alcançando populações prioritárias e também fortalecer o atendimento as Hepatites Virais, o que torna essencial o acolhimento dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2018; WHO, 2016).

Visto que a Hepatite C e suas complicações causam um grande impacto mundial sobre a saúde pública, é de extrema importância que estes pacientes recebam um atendimento especializado. Este trabalho teve como objetivo demonstrar o serviço especializado prestado às pessoas acometidas pelo HCV, disponibilizado pelo SUS no Ambulatório de Hepatites Virais do município de Uruguaiana/RS.

2 METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa observacional, no qual, foi possível acompanhar a rotina do serviço prestado no Ambulatório de Hepatites Virais do município de Uruguaiana/RS.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O referido ambulatório está localizado juntamente a Secretaria Municipal de Saúde e conta com uma equipe multiprofissional (médicos e farmacêuticos) e recebe um grande fluxo de pessoas que buscam pelo serviço, desde o diagnóstico ao acompanhamento.

O diagnóstico para identificação do agente etiológico não é possível apenas com aspectos clínicos, é necessário a realização de exames sorológicos. Então, inicialmente são realizados os testes rápidos que determinam qualitativamente o anticorpo anti-HCV, por método imunocromatográfico.

A vantagem na realização desses testes é devido à facilidade e praticidade, podendo obter resultados fidedignos em até 20 minutos. Além dos testes rápidos para o diagnóstico ainda existem outros como imunoensaio, testes moleculares e de genotipagem, pois é a partir do genótipo do vírus que é definido o tratamento (BRASIL, 2018).

As coletas para os exames de biologia molecular são realizadas no município, porém são encaminhados ao LACEN (Laboratório Central do Estado).

Para que os pacientes iniciem o tratamento da hepatite C, é necessário a abertura de um processo administrativo, para requerer os medicamentos, que por serem

estratégicos e de alto custo são distribuídos pelo MS, este processo é avaliado e deferido/indeferido pela Secretaria Estadual da Saúde.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, fica evidente o comprometimento do Ambulatório de Hepatites Virais durante o acompanhamento farmacoterapêutico, para proporcionar o uso racional de medicamentos e melhor adesão ao tratamento da Hepatite C.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes para Hepatite C e Coinfecções. **Brasília: Ministério da Saúde**, 2018.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Guidelines for the Screening Care and Treatment of Persons with Chronic Hepatitis C Infection: Updated Version. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27227200>>. Acesso em 10 de agosto de 2018.

_____. Combating hepatitis B and C to reach elimination by 2030: advocacy brief. Geneva: World Health Organization; 2016. Disponível em: <http://www.who.int/hepatitis/publications/hep-elimination-by-2030-brief/en/>>. Acesso em 10 de agosto de 2018.